



LET'S CLICK EM MOVIMENTO

A caminho da Hungria



No dia 15 de março de 2014, alunos e professores partiram de Lisboa, bem cedo, lançados em mais uma aventura de levar o nome de Portugal e da Escola Miguel Torga até outras paragens, desta vez à Hungria.

Com uma primeira escala em Frankfurt visitaram a cidade antiga e respectivos monumentos, (casa de Goethe, café York, catedrais, praças e igrejas) passearam ao longo do rio Main até chegarem à área financeira, para conhecerem o Banco Central Europeu.

Já no segundo dia, tiveram oportunidade de ficar a conhecer a capital húngara, Budapeste. Do lado de Peste, encantou-os os edifícios históricos o Parlamento, a Casa da Ópera, a Praça dos Heróis e os maravilhosos jardins! Atravessaram a Ponte da Liberdade, que os levou até Buda, no outro lado do rio Danúbio. Aqui visitaram castelos, basílicas, catedrais e subiram o Monte de Buda. Daqui observaram paisagens magníficas e as belíssimas pontes da cidade.

À tarde, rumaram a Eger e pelo caminho, em Komplot, foram recebidos pelas famílias de acolhimento.

O grupo permaneceu cinco dias em Eger, cidade do norte da Hungria, capital do condado de Heves.

Na Escola Practising Primary and Secondary School of Eszterhzy Karoly College, os vários participantes deste projecto puderam partilhar experiências interessantíssimas. Na Universidade os alunos participaram numa enriquecedora e divertida aula de Físico-Química, como testemunhou o aluno Rafael Gonçalves: "O que nós gostámos mais foi da aula de Física, onde os balões diminuíram de volume, as flores congelaram até ao ponto de as pétalas caírem muito facilmente. Também tivemos nas mãos uma pasta muito estranha e fogo. Foi muito divertido!".

Ao longo da semana, o grupo conheceu a cidade de Eger apreciando os seus monumentos. Foi ainda possível visitar o Museu Matra e Hollókó, uma aldeia típica do século XIV, onde decorreu um almoço convivio.

O Rafael Gonçalves e a Leonor Lisboa, interagiram com facilidade com os colegas dos países parceiros e aproveitaram para trocar palavras na língua de cada país.

Esta viagem, na opinião dos discentes, foi uma boa experiência e uma possibilidade para aprenderem um pouco mais sobre a multiculturalidade, partilhar diferentes saberes, conhecer um pouco melhor o mundo que os rodeia e tomarem consciência do espírito de nação europeia.